



ACROL, comunicação, mobilização e espírito coletivo.¹

Luzia M. Yamashita Deliberador²

Resumo

ACROL, Associação Cultural e Recreativa Okinawa de Londrina, fundada em abril de 1955., não é só mais uma das associações da comunidade nipo-brasileira do Norte do Paraná. Trata-se de uma Kenjin-kai* (associação formada para reunir pessoas e descendentes da mesma província), neste caso, constituída por imigrantes e descendentes da província japonesa de Okinawa³.

Neste trabalho, vamos mostrar como estes imigrantes que chegaram ao Brasil, se organizaram para sobreviver em um país estranho, trouxeram do país de origem, o espírito coletivo e organizaram os chamados Tanomosh e para facilitar a comunicação entre eles, que nos primeiros anos tiveram muitas dificuldades de língua, criaram uma rede de avisadores e de comunicação, os chamados Kumis.. Estas duas práticas permanecem até os dias de hoje na comunidade da ACROL

As primeiras famílias okinawanas chegaram à Londrina por volta dos anos de 1933/34. Para auxiliar financeiramente os que foram chegando, o grupo, em 1948, passou a se reunir para a prática do “**tanomoshi**”, que é uma ação japonesa entre amigos ou entre integrantes de uma comunidade. Trata-se de um ‘consórcio’ de dinheiro que não cobra juros nem taxas. É praticado na colônia japonesa desde o início da imigração ao Brasil. É organizado por um grupo de interessados. Não há número fixo de integrantes. Quando o grupo fecha, eles definem e organizam as reuniões. Na primeira, são estabelecidas as regras: valor das mensalidades, duração do grupo, datas das reuniões, geralmente, mensais. Entre os okinawanos de Londrina, a ordem para receber o dinheiro arrecadado no mês era

¹ Trabalho apresentado no GT1 -Comunicação Popular, comunitária e cidadã da XIV Conferência Brasileira de Mídia Cidadã 2019.

² Doutora em Ciências da Comunicação ECA/USP, Vice líder do Grupo COMUNI e diretora científica da ABPCOM. Professora convidada do Curso de Pós Graduação Lato Sensu de Comunicação Popular e Comunitária da UEL/Londrina e do Curso de Jornalismo e Publicidade e Propaganda da Faculdade Maringá/Pr, luzia.deliberador@gmail.com.

³ Okinawa, A ilha tem aproximadamente 110 km de comprimento e 11 km de largura, e tem uma área de 1.206,98 km². Está situada a cerca de 640 km do resto do Japão e da [China](#), e a 500 km ao norte de [Taiwan](#), possui cerca de 1.3 milhões de habitantes.



para os mais necessitados e os demais respeitavam a ordem através de sorteios. E, foi em uma dessas reuniões, que se firmou a idéia da criação de um Kenjin-kai.

Iniciaram com apenas 20 famílias, hoje, ela conta com aproximadamente 250, sendo todos os associados cadastrados e identificados por “**Kumis**”, que significa comunidade e está vinculado à ACROL. Para facilitar a comunicação entre eles, os kumis são divididos levando em consideração o aspecto geográfico, a proximidade. E eles indicam o representante ou também chamado de “kumichos” que tem o papel de representá-los na ACROL e também são os avisadores ou a pessoa que passa arrecadando recursos para o Clube ou para a comunidade, quando há a necessidade.

Importância da ACROL se deve a sua preocupação em manter viva a tradição e cultura da comunidade okinawana, através das reuniões sociais e das práticas esportivas e culturais desenvolvidas na sede da associação.

Palavras-chave

Imigrantes, organização grupal, rede de comunicação, redes de solidariedade.

Referências bibliográficas

Cidade de Naha. «*Demografia de Naha (em Japonês)*». Consultado em 16 de março de 2018.

MOTOYAMA, Shozo e OKUBARO, Jorge. *Do Conflito à Integração, Uma história da Imigração japonesa no Brasil. Vol II 1941-2008*. São Paulo: Paulo's, 2014.